



Orientações sobre o aleitamento materno e COVID-19

As orientações do Departamento Científico de Aleitamento Materno (DCAM) da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) recomenda como atuar na amamentação diante de casos de mães que estejam com suspeita ou infectadas pelo COVID-19. As principais publicações sobre esse tema, até o momento, indicam que, como em várias outras viroses, os benefícios da amamentação superam os riscos de transmissão do COVID-19.

Além disto, apontam que não há evidências científicas de transmissão vertical durante a gestação e período neonatal, pela amamentação. Portanto, se a mãe quiser manter o aleitamento materno, a mesma deverá ser esclarecida a adotar as seguintes medidas preventivas:

- lavar as mãos antes de tocar no bebê na hora da mamada;
- utilizar solução de álcool 70% sob as formas gel/líquido para assepsia das mãos;
- usar máscara facial durante a amamentação.

Não há necessidade de limpar as mamas antes ou após cada mamada. Basta lavar no banho diário, apenas com água corrente.

Caso a lactante não se sinta à vontade para amamentar diretamente a criança, poderá extrair o seu leite manualmente ou usar bombas de extração láctea.

Medidas de higiene adequada são fundamentais, como lavagem das mãos antes e após realizar a extração.

A oferta do leite ao bebê pode ser realizada por um cuidador saudável, que poderá ser feita colocando o leite em copinho, xícara ou colher, desde que esse cuidador conheça a técnica correta de uso desses utensílios.